



A SEXUALIDADE DE MULHERES SUBMETIDAS À HISTERECTOMIA VAGINAL E ABDOMINAL NO PÓS- OPERATÓRIO TARDIO

Larissa Nascimento Soares¹;
Eliane Cristina Hilberath Moreira²

Introdução: A histerectomia consiste em procedimento cirúrgico de caráter irreversível. Os benefícios e prejuízos a curto e a longo prazo referentes à sexualidade são discutíveis. **Objetivo:** Avaliar a sexualidade de mulheres no pós-operatório tardio de histerectomia vaginal e abdominal. **Metodologia:** estudo longitudinal com amostra de conveniência, população-alvo mulheres submetidas à histerectomia por patologias benignas no Hospital Universitário de Londrina (HU-UEL). Foram incluídas 17 mulheres, por meio de contato telefônico e agendamento de avaliação, todas sexualmente ativas, com no mínimo 6 meses de pós-operatório. Foi realizada avaliação das mesmas por meio de: anamnese, avaliação da sexualidade (Questionário Quociente de Sexualidade Versão Feminina – QS-F) e do assoalho pélvico (por meio da perineometria). Análise estatística: descritiva por meio de frequências absoluta e relativa, média e desvio padrão. Utilizando o software SPSS 17.5 for Windows. **Resultados:** A idade das pacientes variou de 38 a 52 anos (44± 3,7 anos), todas com parceiro fixo nos últimos 6 meses. A via cirúrgica de escolha para a histerectomia foi abdominal para 9 (52,9%) pacientes e vaginal para 8 (47,1%). O tempo de retorno para as relações sexuais das mulheres foi de 45 dias, após liberação médica, embora as entrevistadas tenham relatado insegurança para penetração. Os principais sintomas sexuais foram: dispareunia, dificuldade ou ausência de lubrificação, dificuldade ou ausência de orgasmo e hipodesejo sexual. Considerando os escores para o QS-F, o desempenho sexual foi: bom a excelente (3 mulheres), regular a bom (9 mulheres), desfavorável a regular (2 mulheres), ruim a desfavorável (1 mulher) e nulo a ruim (2 mulheres). **Conclusão:** O estudo sugere que o procedimento de histerectomia está relacionado com sintomas sexuais, o que pode interferir no desempenho e satisfação sexual. Embora, seja necessário outros estudos com amostra maior para melhor avaliação e acompanhamento dessas mulheres.

Palavras-chave: Histerectomia; Sexualidade

¹Fisioterapeuta, Mestre em Ciências da Saúde – Universidade Estadual de Londrina, Brasil.

²Professora associada do Departamento de Fisioterapia, Centro de Ciências da Saúde - Universidade Estadual de Londrina, Brasil.